

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gerson Júnior Murad Moura<sup>(1)</sup>,  
João Marcelo Lima Queiroz<sup>(2)</sup>  
Lucas de Melo Silveira<sup>(3)</sup>  
Thatiana Nascimento Marques<sup>(4)</sup>

Data de submissão: 21/11/2021. Data de aprovação: 29/11/2021.

**Resumo** – O presente trabalho tem como objetivo analisar os casos de violência doméstica durante a pandemia da Covid-19, por meio de uma revisão integrativa de literatura. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que é uma forma de pesquisa que utiliza a literatura como a principal fonte de dados sobre um tema específico. Após uma leitura minuciosa dos artigos, chegou-se a um total de 10 artigos, datados somente dos anos de 2020 e 2021, os quais tiveram suas informações organizadas em uma tabela de acordo com o autor/título, o ano de publicação, o tipo de estudo e os resultados relevantes. Nesta revisão bibliográfica pôde-se perceber que os resultados encontrados na maioria dos artigos mostraram a eficácia dos canais de denúncia no combate às agressões contra o sexo feminino. No entanto, o que outras literaturas propõem é que esses avanços não sofram estagnação. O período de isolamento social mostrou-se uma etapa imprescindível na vida das pessoas e um mecanismo importante para a saúde pública no que tange a pandemia da COVID-19. Todavia, para as mulheres que têm sido vítimas de violência doméstica, deve-se salientar e compreender que esse período tem sido um momento caracterizado, principalmente, pela violação dos direitos e proteção das mulheres.

**Palavras-chave:** Femicídio. Pandemia da COVID-19. Violência doméstica.

## DOMESTIC VIOLENCE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A LITERATURE REVIEW

**Abstract** – The present study aims to analyze cases of domestic violence during the Covid-19 pandemic, through an integrative literature review. This is a systematic review of the literature, which is a form of research that uses literature as the main source of data on a specific topic. After a thorough reading of the articles, a total of 10 articles were reached, dating only from the years 2020 and 2021, which had their information organized in a table according to the author/title, the year of publication, the type of study and the relevant results. In this literature review it was possible to see that the results found in most articles showed the effectiveness of reporting channels in combating aggression against women. However, what other literatures propose is that these advances do not suffer stagnation. The period of social isolation proved to be an indispensable stage in people's lives and an important mechanism for public

<sup>1</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. gersonjrmurad@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1216412563444584>.

<sup>2</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. joaomarc1@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7926386816651482>.

<sup>3</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. lucasmelo2014@icloud.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3156202545138494>.

<sup>4</sup> Professora do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. nasci04@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3623585284659817>.

health regarding the COVID-19 pandemic. However, for women who have been victims of domestic violence, it should be noted and understood that this period has been a moment characterized mainly by the violation of women's rights and protection.

**Keywords:** Femicide. COVID-19 pandemic. Domestic violence.

## Introdução

A pandemia imposta pelo surgimento do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, contribuiu para uma alteração profunda na rotina de pessoas ao redor de todo o mundo. Com a finalidade de conter o avanço da transmissão, muitos países incluindo o Brasil, optaram pelo isolamento e distanciamento social como medidas de controle da expansão da doença. Porém, houve ainda, concomitantemente ao advento da pandemia, uma potencialização de indicadores acerca da violência doméstica, o que fez com que o lar, o ambiente em que as pessoas permanecem a maior parte do tempo principalmente durante o período de isolamento, se torne um ambiente hostil, associado a sentimentos de medo e abuso (MARQUES *et al.*, 2020).

No Brasil, dados da Ouvidoria Nacional dos direitos humanos (ONDH) demonstraram um aumento de 18% durante o mês de março (início do isolamento social no Brasil) no número de denúncias de violência pelos serviços telefônicos de atendimento à mulher. Em outros países como China, Itália França e Espanha, também foi observado um aumento na ocorrência de violência doméstica após a implementação da quarentena (VIEIRA, GARCIA, MACIEL, 2020).

A violência doméstica é considerada como um problema de saúde pública com importantes repercussões sobre a saúde física e mental do afetado, sobre os direitos humanos e a segurança da comunidade (GEDRAT, SILVEIRA, ALMEIDA NETO, 2020). Ela pode ser praticada entre pessoas com laços consanguíneos ou não, ocorre dentro do ambiente doméstico e afeta principalmente pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como crianças, idosos, mulheres e deficientes. Também, afeta pessoas independentemente de classe social, etnia, gênero, religião, grau de escolaridade e idade (MACHADO *et al.*, 2020).

São vários os fatores que contribuem para esse aumento no contexto da pandemia, como a maior vigilância e o empecilho de conversar com familiares e amigos, o que possui o potencial de ampliar a ação psicológica negativa sobre a mulher, um controle financeiro mais acirrado, sobretudo, em ambientes em que a mulher está intimamente ligada ao controle de finanças e tira a perspectiva de poder masculino, a falta de equidade na divisão de tarefas domésticas e a estereotipação em seus diversos âmbitos (VIEIRA, GARCIA, MACIEL, 2020). Todos esses fatores são agravados durante o período de distanciamento social, e de certo modo a atual situação apenas reflete a exacerbação de desigualdades preexistentes.

Quando é concretizado o ato de agressão, a vítima busca por vezes os serviços de saúde em busca de um tratamento paliativo para a dor física ou psicológica pela qual está passando, o que o torna um ambiente propício para a detecção e ação sobre o problema por parte dos profissionais de saúde (MACHADO *et al.*, 2020). Portanto, o conhecimento acerca do perfil de acometimento das vítimas, favorece com que no ambiente do serviço de saúde seja realizada uma abordagem mais completa, com melhor acuidade na detecção e a escolha da conduta a ser tomada nestes indivíduos.

Tendo em vista os fatores impostos pelo isolamento social no contexto da pandemia da COVID-19, a potencialização nos indicadores acerca da violência doméstica e a importância de se entender o perfil de acometimento das vítimas, o

presente trabalho tem como objetivo analisar os casos de violência doméstica durante a pandemia da Covid-19, por meio de uma revisão integrativa de literatura.

### **Material e Métodos**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que é uma forma de pesquisa que utiliza a literatura como a principal fonte de dados sobre um tema específico. Essa ramificação e tipo de pesquisa acede uma amplificação maior de resultados concretos, ao invés de limitar as conclusões exclusivamente em alguns artigos e avaliar os resultados entre populações ou grupos clínicos, bem como variações de protocolos de tratamento.

Após uma busca nas plataformas de pesquisas científicas, utilizando os termos “Violência doméstica”, “Pandemia da COVID-19” e “Feminicídio” foram encontrados inúmeros trabalhos com o tema central voltado para a violência doméstica no período da pandemia. Dos artigos pesquisados, foram selecionados aqueles que mostraram o tipo de comportamento violento no período pandêmico, os fatores que contribuíram para que houvesse o aumento desse tipo de crime e as consequências provocadas pelo isolamento social.

Depois dessa ampla pesquisa, foi realizada uma seleção criteriosa de artigos que obedecessem ao tema proposto, levando-se em consideração a relevância do estudo, tamanho da amostra e a confiabilidade. O modo como foi direcionada a escolha dos trabalhos seguiu o seguinte fluxo: pesquisou-se estudos nas bases de dados *Scholar Google*, *Pubmed* e *SciELO*, desses, foram previamente escolhidos 15 estudos em língua portuguesa, que apresentaram maior semelhança com os critérios do tema proposto. Após uma leitura minuciosa dos artigos, chegou-se a um total de 10 artigos, datados somente dos anos de 2020 e 2021, os quais tiveram suas informações organizadas em uma tabela de acordo com o autor/título, o ano de publicação, o tipo de estudo e os resultados relevantes.

Todavia, na tentativa de se conhecer ainda mais sobre essa temática, esta pesquisa também teve como referências bibliográficas, livros e tratados que abordavam sobre a violência contra a mulher no período da pandemia da Covid-19.

### **Resultados e Discussão**

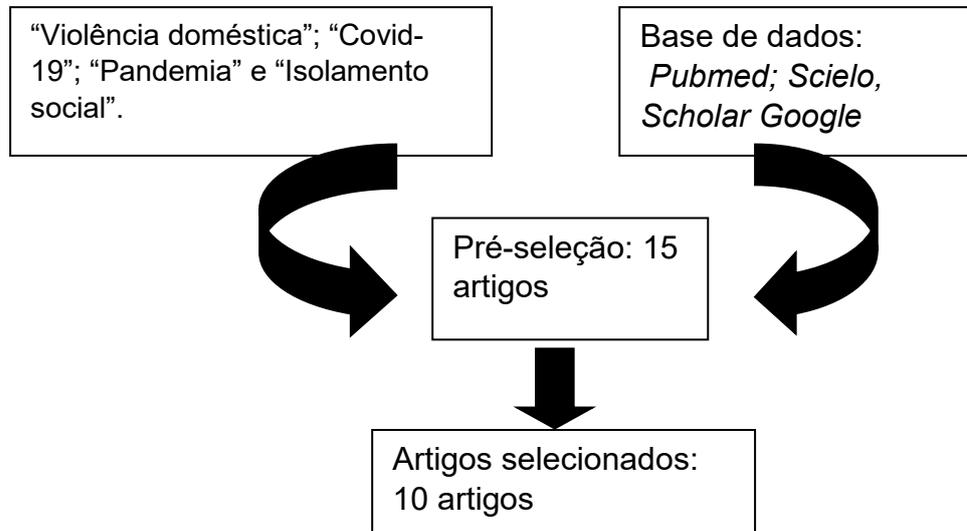
Após uma busca de dados, com os termos “violência doméstica”, “pandemia da COVID-19” e “feminicídio” foram encontrados diversos trabalhos com o tema central voltado para a violência doméstica contra mulheres no período da pandemia. Os trabalhos pesquisados mostraram o número de casos desse agravo no período pandêmico, fatores que contribuíram para que houvesse o aumento desses crimes e as consequências do isolamento social, que obrigou as vítimas a terem um maior convívio com seus agressores.

Após essa ampla pesquisa, foi realizada uma seleção criteriosa de artigos com a temática central, levando-se em consideração a relevância do estudo, tamanho da amostra e a confiabilidade das informações. O modo como foi realizada a escolha das pesquisas está evidenciado na Figura 1.

Após a pesquisa foram previamente escolhidos 15 estudos para uma leitura mais apurada e que resultou na seleção de 10 artigos para esta revisão bibliográfica.

As pesquisas selecionadas datam do período de 2020 a 2021 e foram organizadas conforme Quadro abaixo, evidenciando autor/título, ano de publicação, tipo de estudo e resultados.

Figura 01 – Seleção dos artigos para composição do estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 01 – Artigos do *corpus* da presente revisão

<b>Título/Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultados</b>
O enfrentamento à violência doméstica contra mulher no contexto da pandemia. RAMOS, Thayna Barbosa; VALVERDE, Thaianna de Sousa.	2020	Qualitativo	De acordo com a pesquisa ficou claro o impacto que a pandemia e consequentemente o isolamento social teve na vida de mulheres que já sofriam agressões e maus tratos dentro de casa. O estudo teve como finalidade mostrar que ainda há falhas jurídicas na punição desses agressores. Fica evidente o quanto é importante ser criado e incentivado meios que possam facilitar as denúncias e a ação jurídica em favor dessas vítimas.
Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? VIEIRA, Pamela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia.	2020	Revisão de literatura	O artigo buscou fazer uma correlação entre o isolamento social e as consequências em relação às vítimas que sofrem violência doméstica. Mostrou o aumento do número de casos não só em âmbito nacional, mas também internacional, deixando exposta a necessidade de afirmar a importância dos meios de denúncias virtuais, assim como a preparação dos



			profissionais que atendem essas vítimas.
Violência doméstica contra a mulher na pandemia: estratégias de enfrentamento divulgadas pelas mídias digitais. FORNARI, Lucimara Fabiana <i>et al.</i>	2020	Estudo documental de abordagem qualitativa.	O texto analisou os tipos de estratégias que podem ser adotados com a finalidade de combater a violência doméstica. O que pode ser concluído é que os meios que já existem podem ser aprimorados, com o intuito de que haja uma universalização e uma disseminação cada vez maior dessas informações. Um exemplo foram os meios de denúncias, que passaram a ser majoritariamente virtuais, facilitando a comunicação dessas mulheres.
Violência contra a mulher em tempos de pandemia da COVID-19 no Brasil: revisão narrativa de literatura. MARTINS <i>et al.</i>	2020	Revisão narrativa de literatura	A pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão literária, de como estabelecer a melhor assistência para as vítimas de violência doméstica. O artigo demonstrou os fatores relacionados à pandemia que contribuíram para o aumento dos casos de violência. Dessa forma concluiu - se que deve haver a ampliação dos canais de denúncias, possibilitar o afastamento da vítima do agressor, ofertar um amparo por meio dos abrigos, com o intuito de diminuir os impactos negativos na vida dessas mulheres.
Violência contra mulheres e a pandemia do COVID-19: insuficiência de dados oficiais e de respostas do estado brasileiro. BAGGENSTOSS, Grazielly Alessandra; LI, Letícia Povala; BORDON, Lucely Ginani.	2020	Análise bibliográfica e documental	O estudo busca elucidar as consequências da pandemia em relação à violência em domicílio sofrida pelas mulheres, que de acordo com estatísticas e dados teve um aumento significativo após esse período. Foram analisados apenas dados oficiais do governo. Houve uma pesquisa em relação ao perfil com relação à raça, à classe social, gênero e sexualidade, com o intuito de



			individualizar as vítimas, para que assim pudesse haver um amparo mais efetivo. Assim ficou exposta a importância de políticas públicas com perspectiva interseccional.
A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento. MARQUES, Emanuele Souza <i>et al.</i>	2020		O artigo trás uma perspectiva que não tem ganhado tanta importância com o advento da pandemia, que é o aumento do número de casos de violência doméstica contra mulheres, crianças e adolescentes. Fica explícito que o isolamento social contribuiu para que houvesse uma maior convivência entre os agressores e as vítimas, contribuindo assim para o aumento desses acontecimentos. Com base no exposto ficou entendido que o fortalecimento das políticas que já existem é essencial, viabilizando e facilitando os meios de denúncias virtuais.
Violência contra a mulher e COVID-19: dupla pandemia. GOMES, Kyres Silva.	2020	Estudo bibliográfico e documental de natureza qualitativa.	O informe buscou analisar e compreender o motivo pelo qual houve o aumento dos números de casos de violência doméstica no período da pandemia. Após o estudo ficou claro que um dos agravantes desse problema de saúde pública, que contribuiu para o aumento do número de casos foi o isolamento, o qual aumentou o tempo de convivência da vítima com os agressores. A questão da violência doméstica é bastante antiga, entretanto o agravante da pandemia potencializou esses acontecimentos. Assim concluiu-se que as políticas públicas pré-existentes não são suficientes no combate a esse agravo, havendo



			assim, a necessidade de serem criadas novas estratégias de enfrentamento à violência doméstica.
O impacto da COVID-19 na exacerbação dos casos de violência contra a mulher: reflexão à luz da literatura. FREIRE <i>et al.</i>	2020	Revisão de literatura	Fica claro de acordo com o que foi apresentado na pesquisa, que houve um aumento significativo nos casos de agressões contra mulheres durante a pandemia, causado pelo aumento da convivência com o agressor, o qual foi imposto pela necessidade do isolamento social. Com base nesses dados, ficou evidente que deve haver uma maior disseminação dos serviços remotos, que visem à proteção dessas mulheres, facilitando assim a denúncia.
Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher: reflexões a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow. SANTOS <i>et al.</i>	2020	Estudo reflexivo com análise documental.	O artigo fez uma análise dos impactos que a pandemia da COVID-19 teve sobre os casos de violência doméstica, mostrando que houve um aumento significativo desse problema. Para esse estudo os autores usaram a pirâmide de Maslow, que é dividida em relação pessoal; estima; amor/relacionamento; segurança e fisiologia. Com essa ferramenta puderam concluir que a mulher sofre em todos os níveis da pirâmide. Com a chegada da pandemia e a necessidade do isolamento social, a vítima ficou mais vulnerável ao agressor. Dessa forma é pertinente a elaboração de estudos epidemiológicos, que visem a estratificar em quais âmbitos devem ser criadas políticas públicas de proteção a essas vítimas.
Feminicídio durante a pandemia da Covid-19. SUNDE, Rosário Martinho; SUNDE, Lucildina Muzuri	2021	Revisão sistemática	O estudo teve como objetivo analisar se houve ou não aumento do número de feminicídios no período da pandemia. De acordo com os dados



Conferso; ESTEVES, Larissa Fenalte.			analisados houve um aumento expressivo dos casos, variando de acordo com os estados, evidenciando que o isolamento social e o convívio maior da vítima com o agressor, contribuíram para que esses números aumentassem. Dessa forma ficou evidente a necessidade da promoção de políticas públicas em prol da proteção das vítimas.
-------------------------------------	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores

A violência contra a mulher é tida como um fenômeno estrutural da sociedade, levando-se em consideração as desigualdades de gênero, em que as mulheres estão cada vez mais vulneráveis. Reconhecida desde o ano de 2002 como uma questão de saúde com dimensões epidêmicas em todo o mundo, pode-se considerar que a “pandemia de violência de gênero” está alinhada à pandemia da COVID-19 – o que potencializa vulnerabilidades para o processo saúde-doença da mulher. Isso porque, dependendo da classe social, essas mulheres passam pelo isolamento social de diferentes maneiras, porém semelhantes em relação às desigualdades de gênero (BRASIL, 2020).

O distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19 potencializou os indicadores acerca da violência doméstica, tornado-se uma pauta preocupante mundialmente. Apesar dessa constatação, sabe-se que esse tipo de violência não se trata de uma novidade, mas de algo histórico-cultural, permeado de tradições, crenças e valores. Indicadores sociais como pobreza, desemprego, diminuição da possibilidade de melhora financeira e aspectos agravados pela crise pandêmica, podem interferir na relação interpessoal familiar e com isso dificultar o manejo de problemas corriqueiros, sendo estopim para caos de agressão doméstica (MARCOLINO, 2021).

De acordo com Barbosa *et al* (2021) os indicadores de aumento da violência contra as mulheres durante a pandemia precisam de questionamento, tendo em vista que muitas vezes, por conta de questões políticas, o uso e a análise de indicadores de violência não levam em conta contextos sociais distintos. Prova disso é a existência de subnotificação das formas de violência doméstica que já existiam antes da Covid-19, em que menos de 40% das mulheres violentadas buscavam qualquer ajuda ou denunciavam os crimes.

Com a pandemia da COVID-19 houve a necessidade de respostas imediatas dos governos para os problemas relativos à violência doméstica, principalmente no que se refere às subnotificações. Por outro lado, acabou revelando, ainda, o despreparo dos governos brasileiros para garantir direitos sociais e enfrentar esse tipo de violência durante a pandemia no Brasil (SHIMABUKURO, 2021).

Martins *et al* (2020) acreditam que é preciso que haja medidas que amparem as mulheres vítimas de violência doméstica durante a pandemia. Entre essas medidas estão: divulgar os canais de denúncias de maneira mais prática e rápida; fomentar ações de prevenção contra esse crime e afastar a vítima dessa situação em que se

encontra. Além disso, o ideal seria que abrigos fossem implantados e funcionassem com periodicidade; que o atendimento de conselhos tutelares fosse mantido; que houvesse incentivo para que familiares, vizinhos e até mesmo pessoas desconhecidas realizassem denúncias de casos de violência contra a mulher. Não obstante, é preciso que haja garantia de julgamento rápido dessas denúncias, no intuito de que medidas protetivas sejam postas em prática com seriedade; que redes virtuais e informais de suporte social recebam incentivo; e profissionais de saúde sejam capacitados para o atendimento a vítimas de violência contra a mulher nesse período endêmico.

Em outra proa, Peixoto (2020) afirma que a luta contra a violência doméstica durante o isolamento social não pode se limitar aos serviços de “Disque Denúncia”, por exemplo. Para o autor, focar em soluções que recaem apenas em criar aplicativos que dependem do uso do celular para funcionarem deixa grande parte do público-alvo desamparado. Isso porque no Brasil ainda há muitas mulheres sem acesso à internet e a essas tecnologias.

Nesta revisão bibliográfica pôde-se perceber que os resultados encontrados na maioria dos artigos mostraram a eficácia dos canais de denúncia no combate às agressões contra o sexo feminino. No entanto, o que outras literaturas propõem é que esses avanços não sofram estagnação. Com essa preocupação, Peixoto (2020) sugere aumento das equipes nas linhas diretas de prevenção e punição à violência, tal como a capacitação dos profissionais de saúde para que consigam identificar situações de risco, como também o fortalecimento e ampliação das redes de apoio, para que estas possam garantir abrigo às mulheres sobreviventes desse crime.

É notório que as redes informais e virtuais de apoio são meios de amparo e conexão entre as mulheres, além de funcionarem como alerta para os autores das agressões de que estas vítimas não estão sozinhas. O entrave que acaba dificultando a eficácia dessas ações recai sobre o orçamento restrito essencial para a eficiência dessas políticas públicas, de caráter predominante social (PEIXOTO, 2020).

Segundo Dos Anjos *et al* (2021) os fatores relacionados à violência doméstica contra mulher em tempos de pandemia pela Covid-19 dizem respeito à proximidade acarretada pelo confinamento, à sensação de impunidade, à utilização de psicoativos, além de questões no âmbito da insegurança financeira. Por fim, é importante salientar a influência que a cultura patriarcal exerce nas relações de poder entre mulheres e homens como um problema estrutural e crônico, impactando diretamente na ocorrência deste tipo de crime.

Por se tratar de uma forma de violência de cultura patriarcal, em que os homens costumam impor sua autoridade, a pandemia favoreceu o convívio do agressor com a vítima, contribuindo para que essa “cultura” reaparecesse de forma mais intensa, tendo uma continuação diária das agressões contra a mulher. Dessa forma, o período de isolamento social mostrou-se uma etapa imprescindível na vida das pessoas e um mecanismo importante para a saúde pública no que tange a pandemia da COVID-19. Todavia, para as mulheres que têm sido vítimas de violência doméstica, deve-se salientar e compreender que esse período tem sido um momento caracterizado, principalmente, pela violação dos direitos e proteção das mulheres (DE SOUZA, 2021).

## **Conclusão**

Os resultados deste estudo mostraram que as mídias digitais facilitaram a comunicação com mulheres vítimas de violência, por meio de serviços de atendimento junto às redes sociais virtuais. Constatou-se que, no período estudado, as estratégias de comunicação já existentes no Brasil foram adaptadas durante a pandemia. Essa adaptação teve como foco primordial a conversão do atendimento presencial para o

formato remoto. O entrave que acabou dificultando a eficácia dessas ações recai sobre o orçamento restrito essencial para a eficiência dessas políticas públicas, de caráter predominante social. Dessa forma, é preciso que essa temática continue sendo estudada a fim de se pensar em novas estratégias de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica em tempos de pandemia.

## Referências

BAGGENSTOSS, Grazielly Alessandra; LI, Letícia Povala; BORDON, Lucely Ginani. **Violência contra mulheres e a pandemia da COVID-19: insuficiência de dados oficiais e de respostas do estado brasileiro.** Dossiê especial COVID-19. RDP, Brasília, vol.17, n.94, 336-363, jul./ago. 2020.

BARBOSA, Jeanine Pacheco Moreira et al. Interseccionalidade e violência contra as mulheres em tempos de pandemia de covid-19: diálogos e possibilidades. **Saúde e Sociedade**, v. 30, 2021.

BARBOSA, Thayna Ramos; VALVERDE, Thaianna de Souza. **O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER NO CONTEXTO DE PANDEMIA.** Salvador, 2020.

DE BARROS LIMA, Andréa Maria Eleutério et al. Violência contra a mulher em tempos de pandemia da COVID-19 no Brasil. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 93, p. e020009-e020009, 2020.

DOS ANJOS, Sílvia Rodrigues de Amorim et al. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA COVID-19. **Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes-SEMPESq-Alagoas**, n. 8, 2020.

DE SOUZA, Camila dos Santos; NASCIMENTO, Francisleile Lima. FEMINICÍDIO E A PANDEMIA DA COVID-19: PERÍCIA CRIMINAL E A TIPIFICAÇÃO DO CRIME DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO DIREITO. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 6, n. 17, p. 111-134, 2021.

FORNARI, Lucimara Fabiana. **Violência doméstica contra a mulher na pandemia: estratégias de enfrentamento divulgadas pelas mídias digitais.** Revista brasileira de enfermagem, edição suplementar coronavírus/COVID-19, 2021.

FREIRE, Clara Herrera *et al.* **O impacto da COVID-19 na exacerbação dos casos de violência contra a mulher: reflexão à luz da literatura.** Revista brasileira de qualidade de vida. Ponta Grossa, v.12, n.4, out./dez. 2020.

GOMES, Kyres Silva. **Violência contra a mulher e COVID-19: dupla pandemia.** Revista espaço acadêmico, n.224, ser./out. 2020.

MARCOLINO, Emanuella de Castro et al. O distanciamento social em tempos de Covid-19: uma análise de seus rebatimentos em torno da violência doméstica. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

MARQUES, Emanuele Souza. **A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento.** Cadernos de saúde pública. Espaço temático: COVID-19 - contribuições de saúde coletiva. 2020.



MARTINS, Andrea Maria Eleutério de Barros Lima *et al.* **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.** Revista enfermagem atual in derme. Edição especial COVID19, 2020.

PEIXOTO, Laryssa Horrana Martins. **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E A AÇÃO DO ESTADO.** 2020.

SANTOS, Luiza Souza Erthal. **Impactos da pandemia de COVID-19 na violência contra a mulher: reflexões a partir da teoria da motivação humana de Abraham Maslow.** Rio de Janeiro, 2020.

SHIMABUKURO, Letícia Harumi et al. Políticas e programas para o enfrentamento da violência doméstica contra as crianças: Algo novo na pandemia da COVID-19?. **New Trends in Qualitative Research**, v. 8, p. 234-244, 2021.

SUNDE, Rosário Martinho; SUNDE, Lucildina Muzuri Conferso; **ESTEVES, Larissa Fenalte. FEMINICÍDIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.** Família e sociedade em debate, Viçosa, v.32, n.1, p.55-73, 2021.

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. **Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?** Revista brasileira de epidemiologia, Vitória (ES), 2020.